

Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba

Análise Financeira da Empresa Americanas S.A.

**Ana Clara dos Santos Jezuino
Gabriela dos Santos Sales**

**Pindamonhangaba – SP
2023**

Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba

Análise Financeira da Empresa Americanas S.A.

**Ana Clara dos Santos Jezuino
Gabriela dos Santos Sales**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba para graduação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação.

Orientador(a): Eloisa de Moura Lopes

Coorientador(a): Henio Fontão

**Pindamonhangaba - SP
2023**

J59

Jezuino, Ana Clara dos Santos.

Análise Financeira da Empresa Americanas S.A. / Ana Clara dos Santos Jezuino; Gabriela dos Santos Sales / FATEC Pindamonhangaba, 2023.

49f.: il.

Orientadora Professora Dr^a Eloisa de Moura Lopes

Co-orientador Professor Dr. Henio Fontão

FATEC - Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba.
2023

1. Análise Financeira. 2. Balanço Patrimonial. 3.DRE.
4. Relatórios Financeiros I. Jezuino, Ana Clara dos Santos.
II. Sales, Gabriela dos Santos. III. Lopes, Eloisa de Moura.
IV. Fontão, Henio. V. Título.

CDD 658

Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba

**“ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA
AMERICANAS S.A.”**

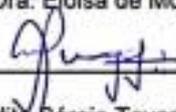
**Ana Clara dos Santos Jezuíno
Gabriela dos Santos Sales**

Monografia apresentada à Faculdade de
Tecnologia de Pindamonhangaba, para
graduação no Curso Superior de
Tecnologia em Gestão de Negócios e
Inovação.

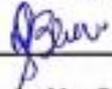
Comissão Examinadora



Orientador – Profa. Dra. Eloisa de Moura Lopes



Membro – Prof. Me. Benedito Sérgio Tavares de Alvarenga



Membro – Profa. Ma. Cleide Machado Bleck

Pindamonhangaba, 07 de dezembro de 2023.

DEDICATÓRIA

ALUNA: ANA CLARA DOS SANTOS JEZUINO

Dedico este trabalho de conclusão de curso a todas as pessoas que foram parte essencial de todo o período do curso até a finalização deste trabalho.

Primeiramente, dedico este trabalho de conclusão de curso a mim mesma, pois é o resultado do meu esforço e dedicação.

Gostaria de dedicar este TCC aos meus pais, meus irmãos, meu namorado e a todos os meus familiares, principalmente ao meu avô Durval Alves dos Santos, que eu tenho certeza que estaria muito orgulhoso. A finalização deste trabalho e a conclusão deste curso é uma pequena forma de retribuir tudo o que fizeram por mim ao longo dos anos.

Dedico também, aos meus professores, todo o conhecimento, orientação e apoio foram fundamentais para a conclusão do curso e deste trabalho. Cada ajuda e apoio foi muito especial, e sou muito grata pela orientação que me proporcionaram ao longo desses três anos. Dedico também este trabalho aos meus amigos e colegas de curso, que estiveram ao meu lado durante esse período.

ALUNA: GABRIELA DOS SANTOS SALES

Dedico esse trabalho a todos que de alguma forma participaram de toda nossa trajetória para que ele acontecesse.

Aos meus pais também dedico, por serem meus maiores torcedores e meus bens mais preciosos, a finalização é o resultado de muito esforço e que ele possa ser exemplo para futuros trabalhos.

Todos os professores e colegas de sala de aula, que de certa forma somam para essa conquista, foram de suma importância em nossa trajetória no curso. Espero que apreciem e supere as expectativas de todos!

AGRADECIMENTO

ALUNO: ANA CLARA DOS SANTOS JEZUINO

Agradeço primeiramente à Deus por ter me ajudado e a todos aqueles que contribuíram de maneira direta ou indiretamente para a finalização deste trabalho de conclusão de curso.

À toda a minha família, especialmente aos meus pais, Marcos Renato Jezuíno e Jaqueline Aparecida dos Santos Jezuíno, aos meus irmãos, Lucas Felipe dos Santos Jezuíno e Raphael Lucca dos Santos Jezuíno, que foram meus maiores incentivos para formação e finalização do curso, agradeço ao meu namorado, Julio Cesar Ribeiro de Almeida, que sempre me incentivou também e me apoiou em todo o decorrer do curso. O apoio de vocês, principalmente emocional e motivacional, foi essencial para que eu pudesse me concentrar nos meus estudos. Vocês são minha inspiração e motivação constante, sempre!

Agradeço também as minhas amigas, Gabriela dos Santos Sales, Nicole Almeida, Sarah Brenda e todos os colegas de curso, que compartilharam comigo o conhecimento, momentos de incentivo e deixaram esses três anos de curso mais leve.

Também quero agradecer aos meus orientadores, Professora Dra. Eloísa de Moura Lopes e Professor Dr. Henio Fontão, pois suas orientações, experiências e apoio constante foram fundamentais para o sucesso e a finalização deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos os professores e funcionários da Fatec Pindamonhangaba, que proporcionaram um ambiente de aprendizado, além de uma formação eficiente e fizeram com que esses três anos fossem enriquecedores de aprendizados e inovação.

ALUNA: GABRIELA DOS SANTOS SALES

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por estar sempre me guiando em minhas decisões e concedendo sabedoria e saúde para alcançar minhas metas, minha família sem dúvidas é minha maior inspiração e motivação para não desistir, principalmente quando aparecem os obstáculos, em especial meus pais, Ana

Rosa dos Santos Sales e José Antonio de Sales, que são meus heróis e minha maior riqueza. Agradeço as minhas amigas Ana Clara dos Santos Jezuino, Nicole Alemida e Sarah Brenda Konda, por todo o apoio e por tornarem meus dias mais leves na faculdade, sempre com alegria e muito apoio uma com as outras.

É claro que a professora Dra. Eloisa Moura e o professor Dr. Henio Fontão, por nos dar a honra de tê-los como orientadores, e nos escolhermos para compartilhar seus ensinamentos, que possamos despertar orgulho por meio desse trabalho.

Aos nossos colegas de classe, que proporcionaram momentos especiais ao longo do curso, e desejo que todos alcancem suas metas e sejam realizados profissionalmente.

Obrigada a todos que fizeram parte de nossa trajetória, serão sempre lembrados com muito carinho!

JEZUINO, A. C. S; SALES, G. S. **Análise Financeira da Empresa: Americanas**. 2023. 51p. Trabalho de Graduação (Curso de Gestão de Negócios e Inovação). Faculdade de Tecnologia de Pindamonhangaba. Pindamonhangaba. 2023.

RESUMO

Em janeiro de 2023, a mídia trouxe informações que marcaram a história da empresa Americanas S. A., uma das maiores e mais tradicionais varejistas do Brasil. A empresa anunciou ao mercado que constatou um rombo contábil de cerca de 20 bilhões de reais. Essa divergência acabou gerando uma grande crise financeira na empresa.

Sendo assim, este trabalho de conclusão de curso apresenta uma análise financeira da empresa Americanas S.A.

Apresentou-se os cálculos efetuados nos demonstrativos financeiros da empresa Americanas S.A., em que são: Balanço Patrimonial, DRE e os resultados apurados dos índices de liquidez, sendo eles: imediata, corrente, seca e geral. Utilizou-se também os indicadores de margem bruta e operacional e CCL. a fim de identificar tendências e padrões relevantes para que se possa conhecer a saúde financeira da empresa nesse período.

Palavras-chave: Análise Financeira. Balanço Patrimonial. DRE. Relatórios Financeiros.

JEZUINO, A. C. S; SALES, G. S. Financial Analysis of the Company: Americanas. 2023. 51p. Graduation Paper (Business Management and Innovation Course). Pindamonhangaba College of Technology. Pindamonhangaba. 2023.

ABSTRACT

In January 2023, the media carried information that marked the history of Americanas S. A., one of Brazil's largest and most traditional retailers. The company announced to the market that it had discovered an accounting gap of around 20 billion reais. This discrepancy ended up generating a major financial crisis for the company.

Therefore, this end-of-course work presents a financial analysis of the company Americanas S.A.

The calculations made on the financial statements of Americanas S.A. were presented: Balance Sheet, Income Statement and the results of the liquidity ratios, which are: immediate, current, dry and general. We also used the gross and operating margin indicators and CCL in order to identify relevant trends and patterns so that we can understand the company's financial health in this period.

Keywords: Financial analysis. Balance sheet. INCOME STATEMENT. Financial Reports.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Quatro pontos mais importantes da fraude bilionária revelados.....	17
Figura 2: Modelo de estrutura de balanço patrimonial.....	20
Figura 3: Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício.....	23
Figura 4: Balanço oficial Americanas 2020/2021.....	32
Figura 5: Balanço oficial Americanas Reapresentação de 2021/2022.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Fórmulas Aplicadas.....	30
Quadro 2: Indicadores financeiros/ 2020.....	35
Quadro 3: Indicadores financeiros/ 2021.....	36
Quadro 4: Indicadores financeiros/ 2021 Reapresentados.....	37
Quadro 5: Indicadores financeiros/ 2022.....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
2.1 HISTÓRIA DA AMERICANAS S.A.....	16
2.2.1 A fraude revelada pelos meios de comunicação	16
2.2 GESTÃO FINANCEIRA.....	18
2.3 O QUE SÃO OS RELATÓRIOS FINANCEIROS?.....	19
2.3.1 Balanço Patrimonial.....	19
2.3.2. Demonstração do resultado do exercício.....	22
2.4 OS CONCEITOS APLICADOS NA ANÁLISE.....	23
2.4.1 Capital circulante líquido.....	23
2.4.2. Estrutura de capital.....	24
2.4.3 Qualidade de dívida.....	24
2.4.4. Índices econômicos e índices de liquidez.....	24
2.4.4.1 Índice de Liquidez Imediata.....	25
2.4.4.2 Índice de liquidez corrente.....	25
2.4.4.3 Índice de liquidez seca.....	25
2.4.4.4 Índice de Liquidez geral.....	26
2.5 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL.....	26
2.6 MARGEM BRUTA E MARGEM OPERACIONAL.....	27
2.7 DEBÊNTURES.....	27
3 MÉTODO	29
4 RESULTADO, ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	31
4.1 RESULTADOS.....	31
4.1.1 Reapresentação dos resultados de 2021 e divulgação de 2022.....	32
4.2 ANÁLISES E DISCUSSÕES.....	39
4.2.1 Análises e discussões da Reapresentação dos resultados de 2021 e divulgação de 2022.....	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS.....	45
ANEXO 1.....	49
ANEXO 2.....	49

1 INTRODUÇÃO

A análise financeira é de extrema importância para se conhecer a saúde financeira de todas as empresas, inclusive da empresa Americanas S.A. que inspirou este Trabalho de Conclusão de Curso e que é uma das maiores e mais representativas empresas varejistas do Brasil. Fundada em 1929 pelo empresário americano John Lee, que ao longo dos anos tornou-se uma das maiores empresas da economia brasileira. Com forte presença no comércio físico e digital, a Americanas é conhecida por sua ampla rede de lojas.

Em janeiro de 2023, a mídia trouxe uma informação que marcou a história da empresa Americanas S.A., uma das maiores e mais tradicionais varejistas do Brasil. A empresa divulgou ao mercado que havia encontrado uma divergência contábil de cerca de 20 bilhões de reais, posteriormente o valor subiu para 40 bilhões de reais. Essa divergência acabou gerando uma grande crise financeira na empresa que teve grande impacto no mercado financeiro conforme documento divulgado no Canal Tech (Canal Tech, 2023).

Uma crise financeira é um fenômeno complexo e influente que pode afetar economias, empresas e indivíduos em diferentes partes do mundo e de diferentes classes sociais. Essas crises são caracterizadas por uma sequência de eventos desencadeados por fatores econômicos, políticos e sociais que culminam em instabilidade financeira e incerteza geral.

A análise financeira é uma ferramenta importante para entender a saúde financeira da empresa, instituição ou até mesmo pessoa física. Informações valiosas sobre o desempenho econômico e a eficiência operacional de uma empresa podem ser obtidas por meio de uma análise cuidadosa das demonstrações financeiras, métricas e outras informações relevantes. Essa análise é fundamental para tomar decisões para empresa, avaliar riscos, identificar oportunidades de investimento e planejar estratégias futuras, além de auxiliar na solução de possíveis crises na empresa.

Neste trabalho de conclusão de curso, a principal abordagem se concentra na análise financeira aplicada a Empresa Americanas S.A., que tem como objetivo geral,

analisar a saúde financeira com base nos métodos de capital circulante líquido (CCL), estrutura de capital, qualidade de dívida, índices econômicos, margem bruta e margem operacional, de forma a analisar os dados financeiros que são interpretados e transformados em informações úteis para gestores, investidores e demais partes interessadas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Realizar a análise financeira dos demonstrativos contábeis da empresa Americanas S.A. dos três últimos anos, sendo eles: 2020, 2021, 2022, além dos demonstrativos contábeis reapresentados do ano de 2021, a fim de identificar tendências e padrões relevantes para que se possa conhecer a saúde financeira da empresa nesse período.

Avaliar a saúde financeira da empresa por meio da interpretação do Capital Circulante Líquido (CCL), qualidade da dívida, estrutura de capital, índices de liquidez dos relatórios financeiros que se compreende Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado de Exercício (DRE) e a margem bruta e margem operacional.

1.1.2 Objetivos Específicos

Levantar, analisar e mostrar os dados analisados de acordo com os Balanços Patrimoniais e DRE dos anos 2020, 2021, 2021 reapresentado e 2022 que foram publicados pela Empresa Americanas S.A.

1.2 JUSTIFICATIVA

Foi escolhida a empresa Americanas S. A. devido ao problema que ocorreu no ano de 2022 com a quebra de caixa, que foi anunciado em janeiro de 2023 e que resultou na crise da empresa. A Americanas S.A., como uma das principais empresas de varejo no Brasil, enfrenta um cenário competitivo e dinâmico que demanda uma gestão financeira sólida e estratégica. Nesse contexto, a análise financeira pode fornecer *insights* valiosos para a tomada de decisões, permitindo que a empresa avalie

sua posição no mercado, identifique áreas de melhoria e alinhe suas estratégias para enfrentar desafios setoriais e econômicos, assim como a recuperação dos valores que contribuíram para essa crise atual.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 História da empresa Americanas S.A.

A Loja Americanas foi fundada em 1929 em Niterói (RJ), por John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger, norte-americanos de nascimento.

A empresa tornou-se sociedade anônima de capital aberto em 1940 e seu controle transferido em 1982 para o Banco Garantia, banco de investimentos criado por Jorge Paulo Lemann. Hoje é controlada pela 3G Capital, uma empresa de private equity brasileira-estadunidense criada em 2004, fundada e controlada até hoje por Marcel Telles, Jorge Paulo Lemann e Carlos Alberto Sicupira, (ARAUJO, 2017).

Em 2021, a companhia se fundiu com a B2W, empresa do comércio eletrônico que já operava diversas plataformas, incluindo o site Americanas.com, e deu origem ao conglomerado Americanas S.A. que abrange tanto o comércio físico quanto o virtual. Atualmente, a holding também concentra as operações de lojas como Submarino, Shoptime e Soub! (Sou Barato), além da fintech Ame Digital, a plataforma de logística Let's e a Mais Aqui, que opera com crédito, seguros, cartões de conteúdo, serviços e venda assistida. Em 2022, foi fundada a Americanas Entrega, com soluções para os comerciantes que operam nos marketplaces da companhia, (CAMARGO; SANTOS, 2022).

Em janeiro de 2023, a Americanas revelou um rombo contábil de R\$ 20 bilhões, que forçou um pedido de recuperação judicial. O escândalo colocou suspeitas sobre a gestão da companhia e sobre os acionistas majoritários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. (CANAL TECH, 2023).

2.1.1 A fraude revelada pelos meios de comunicação

As fraudes e lançamentos indevidos encontrados nas demonstrações financeiras da Americanas e informados pela companhia nesta terça-feira (13),

somam mais de R\$ 40 bilhões em números preliminares e não auditados. O valor considera também operações de crédito e financiamento contabilizados de forma inadequada no balanço da varejista. A empresa está em recuperação judicial, após encontrar o rombo contábil no início deste ano. Segundo a empresa, as fraudes nas demonstrações financeiras se davam por meio da chamada Verba de Propaganda Cooperada (VPC) — uma quantia negociada entre a indústria e o varejo e que serve, entre outras coisas, para cobrir eventuais custos com publicidade e propaganda, (G1, 2023).

Após o anúncio da fraude anunciado em janeiro de 2023, A Americanas assumiu oficialmente, em fato relevante divulgado nesta terça-feira (13), que houve fraude bilionária nos resultados da companhia. O relatório preliminar revela detalhes que impactam até mesmo quem acompanhou outros casos famosos do varejo. O documento foi elaborado por assessores jurídicos que acompanham a varejista desde que ela entrou em recuperação judicial, no dia 19 de janeiro, e foi apresentado na segunda-feira (12) ao conselho de administração da Americanas, (CNN BRASIL, 2023).

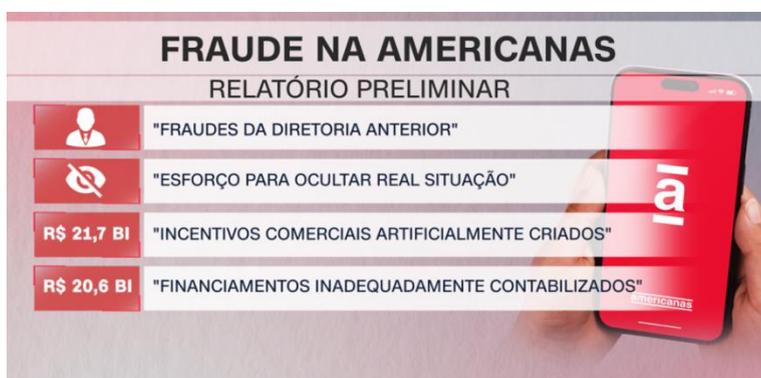


Figura 1: Quatro pontos mais importantes da fraude bilionária revelados

Fonte: CNN Brasil 2023

Para ajudar a pagar as dívidas, as Lojas Americanas foram autorizadas e conseguiram vender seu jatinho Embraer Phenom. O avião de matrícula PP-LJA é um Embraer Phenom 300 fabricado em 2014, podendo levar até 9 passageiros. A aeronave tinha sido colocada à venda em março, como parte do Plano de Recuperação Judicial da varejista Loja Americanas, que entrou em uma espiral de problemas após um problema contábil no seu balanço financeiro, que pode estar vinculado a uma fraude. De fato, o avião é operado pela Americanas, mas pertence

ao Banco Itaú no regime de alienação fiduciária, onde o avião fica como garantia do financiamento da própria aeronave até o término do pagamento das parcelas. Segundo informa o jornal O Globo, a venda no valor de US\$9 milhões de dólares (R\$44 milhões) foi autorizada pela justiça e agora deverá se iniciar o processo na ANAC, com a transferência dos documentos para o comprador, que seria um empresário do Nordeste, mas de nome ainda não revelado. As dívidas da Americanas superam os R\$ 40 bilhões de reais, logo, apesar da notícia positiva, a venda do jato em si fará pouca diferença para os credores, também considerando o fato que o avião em si é do Itaú e não da Americanas, que deve receber uma fração do valor da venda, (AEROIN, 2023).

A divulgação do balanço da Americanas do último trimestre de 2022 foi adiada ao menos três vezes (em março, maio e agosto) desde que empresa comunicou ao mercado, em janeiro deste ano, que descobriu um rombo contábil de mais de R\$ 20 bilhões e até o momento, não foi publicado. Também em janeiro, a varejista entrou em recuperação judicial, com dívidas de mais que podem chegar a quase R\$ 50 bi. (SUNO NOTÍCIA, 2023).

2. 2 Gestão Financeira

A gestão financeira, de modo geral, é um conjunto de processos, métodos e ações pelos quais uma empresa controla, analisa e planeja suas atividades financeiras.

A gestão financeira pode ser definida como a gestão dos fluxos monetários derivados da atividade operacional, em termos de suas respectivas ocorrências no tempo. Entretanto que ela não é função exclusiva do gestor da "Área financeira", mas de todos os gestores das diversas áreas de responsabilidade, (CHENG; MARTINS; MENDES, 1989).

A gestão financeira divide-se em dois vértices: gestão operacional e gestão estratégica. Entende-se aqui gestão, como processos administrativos que influenciarão no controle, decisão e execução de qualquer trabalho ou tarefa. A gestão operacional resume-se ao controle das movimentações monetárias realizadas pela empresa. A entrada e saída de recursos. Sendo assim, todo o departamento financeiro das empresas pode ser dividido em células.

Contas a pagar e o contas a receber, por exemplo, são partes do departamento financeiro. Já a gestão estratégica é a junção de todas as informações levantadas pelas “células” com a finalidade de transformar dados em ação, ou seja, de analisar os números que a empresa apresenta com critérios voltados para o um desempenho desejado, (MORAES; OLIVEIRA, 2011).

2. 3 O que são os relatórios financeiros?

Os relatórios financeiros são informações preparadas e apresentadas por uma empresa durante um determinado período de tempo, que devem ser construídos de forma específica e cuidadosa para poder analisar os números da empresa de forma eficaz.

Os relatórios financeiros anuais obrigatórios são os meios convencionais de comunicação entre gerentes de uma empresa e os seus acionistas. Esses relatórios financeiros também precisam atender a outras partes interessadas da empresa, nomeadamente os funcionários, seus fornecedores, clientes, a comunidade de investidores e a sociedade em geral. Através dos relatórios financeiros anuais, a gestão pode disseminar informações que reduzem a incerteza sobre a empresa por parte dos acionistas e assegurar aos funcionários, aos detentores de títulos e aos fornecedores que a participação econômica na empresa é segura. Tais relatórios ainda permitem, aos investidores, fazer previsões sobre os retornos da empresa, (BAKER; KARE, 1992).

2.3.1 O Balanço Patrimonial

Segundo Assaf Neto (2010), existem dois tipos de relatórios contábeis: os obrigatórios e os não obrigatórios. Na definição do autor, os obrigatórios são aqueles que a legislação societária determina que as empresas elaborem e divulguem, enquanto os não obrigatórios são utilizados apenas para fins gerenciais. O Balanço Patrimonial, de acordo com o artigo 176 da Lei 6.404/76, enquadra-se como um dos demonstrativos obrigatórios.

No conceito fundamental de Balanço Patrimonial, Padoveze e Benedicto (2014) apresenta a estrutura composta por três elementos básicos, quais sejam, o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido. O Ativo compreende as aplicações de recursos, ou ainda os bens e os direitos da empresa. O Passivo diz respeito às exigibilidades e

obrigações. O Patrimônio Líquido é representado pela diferença entre o Ativo e o Passivo. Segundo Ribeiro (2014, p.21) o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da Entidade. Essa demonstração deve compreender todos os Bens e Direitos, tanto tangíveis (materiais) como intangíveis (imateriais), as Obrigações e o Patrimônio Líquido da Entidade.

Sendo assim, pelo que determina a Lei nº 6404/76, o Ativo, na estrutura do Balanço Patrimonial, agrupa-se pela ordem decrescente do grau de liquidez, enquanto o Passivo é agrupado pela ordem decrescente do grau de exigibilidade, (SILVA; DIÓGENES, 2022).

**Confira um exemplo de
Balanço Patrimonial**

Ativo	2T20	Passivo	2T20
Ativo circulante	1.276.801	Passivo circulante	576.827
Caixa e bancos	12.965	Empréstimos e financiamentos	292.424
Aplicações financeiras	552.654	Arrendamento	44.836
Contas a receber de clientes	283.071	Fornecedores	128.762
Estoques	271.321	Outras obrigações	110.805
Impostos a recuperar	124.430	Passivo não circulante	484.398
Outros créditos	32.360	Empréstimos e financiamentos	308.923
Ativo não circulante	453.891	Partes relacionadas	2.040
Realizável a longo Prazo	79.656	Outras obrigações	10.000
Aplicações financeiras	0	Arrendamento	163.435
Contas a receber de clientes	8.416	Patrimônio líquido	669.467,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.011	Capital social	352.715
Outros créditos	29.229	Reserva de capital	49.330
Propriedades para Investimento	3.484	Reservas de lucros	122.118
Imobilizado	293.326	Reserva de Incentivos Fiscais	213.880
Intangível	77.425	Outros resultados abrangentes	-12.165
		Lucros acumulados	-56.411
		Dividendos adicionais propostos	0
Total do ativo	1.730.692	Total do passivo e patrimônio líquido	1.730.692

Figura 2: Modelo de estrutura de balanço patrimonial

Fonte: Sanon Matias, Web mais Sistemas 2023

De acordo com Iudícibus (2020), “recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade”. Ribeiro (2018) acrescenta com o seguinte argumento, “o ativo revela a aplicação desses recursos totais, isto é, mostra onde a empresa

investiu todo o capital que tem à sua disposição”. Desse modo, um ativo é reconhecido quando esse bem esteja sobre reponsabilidade da entidade e seu custo seja confiável, com a convicção que gere benefícios econômico.

De acordo com Assaf Neto (2012), “Esses recursos poderão estar distribuídos em ativos circulantes, assim denominados por apresentarem alta rotação, como: valores em caixa, valores a receber a curto prazo etc.; e ativos não circulantes, os quais possuem os seguintes grupos de contas: realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível”. Logo, para que seja classificada nos subgrupos do ativo deverá ser observado sua liquidez, pois as contas com seu recebimento ou execução exceder o encerramento do exercício, será agrupado na conta do ativo não circulante, chamada ativo realizável a longo prazo, e ademais contas encontradas nesta subdivisão, será os bens e os direitos nas quais suas funções são manter as operações da atividade da empresa, além dos investimentos nos quais apresentará fluxo futuros.

De acordo com Assaf Neto (2012), “o passivo identifica as exigibilidades e obrigações da empresa, cujos valores encontram-se investidos nos ativos”. Ludícibus (2020) complementa com o seguinte, “o passivo é uma obrigação presente da entidade, decorrente de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos à entidade”. Segundo Ribeiro (2018), “as contas do passivo são classificadas em dois grupos principais: passivo circulante e passivo não circulante, classificadas observando-se a ordem decrescente do grau de exigibilidade dos elementos nelas registrada”; ou seja, as contas serão especificadas por ordem, cuja tem mais urgência em ser pagas.

De acordo com Assaf Neto (2012), no passivo circulante estão relacionadas todas as obrigações a curto prazo da empresa, isto é, aquelas cujos vencimentos ocorrerão até o final do exercício social seguinte ao do encerramento do balanço. Já no passivo não circulante encontra-se classificadas todas as obrigações da empresa cujo vencimento ocorrerá após o término do exercício seguinte ao encerramento do balanço, ou que apresentem prazo de liquidação superior ao ciclo operacional da empresa.

De acordo com Assaf Neto (2012), “O patrimônio líquido é representado pela diferença entre o total do Ativo e do Passivo em determinado momento”. Sendo assim, Ludícibus (2020) afirma que o patrimônio líquido é definido como um valor residual, ativo deduzido de todos os passivos, evidencia o capital próprio.

Assaf Neto (2012) menciona sobre o patrimônio líquido o seguinte, “Identifica os recursos próprios da empresa, sendo formado pelo capital investido pelos acionistas (ou sócios), mais os lucros gerados nos exercícios e que foram retidos na empresa (lucros não distribuídos)”.

2.3.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Após a entidade ter seus resultados no período temos o demonstrativo que melhor nos mostra e evidencia o resultado que a empresa alcançou, que é a Demonstração do Resultado do Exercício.

Trata-se de um relatório contábil que evidencia em detalhes o resultado de todas as operações de uma empresa, confrontadas por receitas, custos e despesas. Para Tófoli (2012), a DRE é composta pelas receitas e despesas incorridas no exercício social, que são ordenadas de forma harmoniosa. Este demonstrativo pretende expor os resultados líquidos do seu desempenho auferidos pela empresa em determinado exercício social detalhando a real situação operacional, os quais são transferidos para as contas do patrimônio líquido. A elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício deve obedecer ao princípio do regime de competência, de modo que as receitas e despesas sejam lançadas no período em que ocorreram, independente de recebidas ou pagas, (PEREIRA; BASÍLIO, 2023).

Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)			
Receitas	2021	2022	Diferença
Anuidades / Mensalidades	R\$ 97.309,39	R\$ 90.119,08	R\$ 7.190,31
Receitas diversas	R\$ 219,97	R\$ 38,79	R\$ 181,18
Receitas de aplicações financeiras	R\$ 18.713,67	R\$ 14.288,31	R\$ 4.425,36
Total	R\$ 116.243,03	R\$ 104.446,18	R\$ 11.796,85
(-) Despesas			
Pessoal			
Salário	R\$ 2.600,00	R\$ -	R\$ 2.600,00
13º salário	R\$ 520,00	R\$ -	R\$ 520,00
Encargos sociais			
INSS	R\$ 1.660,23	R\$ 2.544,47	-R\$ 884,24
FGTS	R\$ 256,57	R\$ -	R\$ 256,57
Gerais			
Serviços prestados - PJ	R\$ 5.225,53	R\$ 12.413,27	-R\$ 7.187,74
Serviços gráficos	R\$ 2.079,00	R\$ 2.000,00	R\$ 79,00
Serviços contábeis	R\$ 4.500,00	R\$ 600,00	R\$ 3.900,00
Material de escritório	R\$ 928,23	R\$ 2.238,03	-R\$ 1.309,80
Material de informática	R\$ 420,18	R\$ 1.400,00	-R\$ 979,82
Propaganda e publicidade	R\$ 3.200,00	R\$ 4.450,40	-R\$ 1.250,40
Consertos e reparos	R\$ 323,50	R\$ 195,00	R\$ 128,50
Despesas financeiras			
Despesas bancárias	R\$ 393,96	R\$ 584,95	-R\$ 190,99
Juros e multas	R\$ 23,70	R\$ 385,26	-R\$ 361,56
IR sobre aplicações	R\$ 136,34	R\$ -	R\$ 136,34
Despesas com depreciação			
Depreciações	R\$ -	R\$ 400,00	-R\$ 400,00
Total das despesas	R\$ 22.010,67	R\$ 27.211,38	-R\$ 5.200,71
Resultado do exercício	R\$ 94.232,36	R\$ 77.234,80	R\$ 16.997,56

Figura 3: Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício

Fonte: Equipe Conta Azul 2023

2.4 Os conceitos aplicados na análise

2.4.1 Capital circulante líquido

O Capital de Circulante líquido é basicamente o capital de giro, ou seja, o valor que uma empresa tem para pagar suas dívidas e atender às suas necessidades. Portanto, o CCL permite a compra de bens e insumos utilizados na fabricação de produtos ou na prestação de serviços.

O capital circulante líquido é definido por Hoji (2003, p.111), como sendo “A diferença entre o ativo corrente (ativo circulante) e o passivo corrente (passivo circulante) é o capital circulante líquido (CCL), ou capital de giro líquido (CGL).”

Observa-se, então, que o conceito de capital circulante líquido surge através de uma expressão em que o somatório de uma parte das contas do ativo, que se chama de ativo circulante é subtraído do montante de uma parte das contas do passivo, que se denomina passivo circulante, (KIRCHOF, 2005).

2.4.2 Estrutura de capital

Estrutura de capital é a forma como cada empresa utiliza o seu capital próprio e capital de terceiros para financiar os seus ativos.

Neste sentido, conforme Parsons e Titman (2009), as organizações financiam suas operações levantando capital de uma variedade de fontes, sendo que a combinação entre essas é referida como estrutura de capital da empresa, atraindo a atenção de acadêmicos e profissionais em todo o mundo.

A relação entre as decisões da estrutura de capital e o valor da empresa (bem como o desempenho) tem sido amplamente investigada nas últimas décadas, uma vez que o impacto de tais decisões auxiliará na capacidade das empresas em lidar com seu ambiente competitivo (AHMAD, ABDULLAH e ROSLAN, 2012).

2.4.3 Qualidade de dívida

A qualidade de dívida, se refere aos índices de endividamento, que avaliam a estrutura de capital da empresa através da composição do seu Capital Próprio e do Capital de Terceiros. Os contratos de dívida, além de gerarem informações que auxiliam na avaliação de decisões operacionais, servem como mecanismo de disciplina de gestores, (HARRIS; RAVIV, 1990). Em particular, as cláusulas presentes nos contratos de dívida têm potencial para limitar o engajamento do gestor em atividades de maior risco, (LELAND, 1994).

2.4.4 Índices econômicos e índices de liquidez

A análise das demonstrações financeiras, envolve o exame do desempenho econômico e financeiro de uma organização em um período específico no passado. Isso permite monitorar a posição atual da organização e gerar resultados que sirvam como referência para prever tendências futuras em termos de liquidez, estrutura patrimonial e rentabilidade, (NETO; LIMA, 2009).

Os indicadores de liquidez, demonstram a proporção que existe entre os investimentos efetuados no Ativo Circulante e ou no Ativo Realizável a Longo Prazo, em comparação ao capital de terceiros, que está representado pelo Passivo Circulante e Passivo Exigível de Longo prazo. Os indicadores de liquidez se apresentam em números absolutos, e quanto maiores estiverem, demonstram uma maior capacidade da empresa em cumprir seus compromissos; outras variáveis como prazo e

renovação, podem impedir a pontualidade no pagamento destas obrigações, (MATARAZZO, 2010).

Os três principais índices de liquidez mais utilizados, para mensuração da capacidade de pagamento das empresas, são: liquidez geral, liquidez corrente e liquidez seca; que abordam diferentes níveis de liquidez, pela comparação de diferentes contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, (GITMAN, 1987). Além deles temos também o Índice de Liquidez Imediata.

2.4.4.1 Índice de Liquidez Imediata

Marques, Carneiro Junior e Kuhl (2008) afirmam que a liquidez imediata avalia a garantia a partir dos recursos financeiros imediatamente disponíveis, como, caixa, bancos, e aplicações conversíveis em dinheiro.

Este índice mede a capacidade que a empresa tem de pagar suas obrigações em curto prazo com as disponibilidades financeiras (caixa + aplicações financeiras) (NETO, 2007; SANTOS, 2008).

Pode ser calculado, conforme abaixo:

Liquidez Imediata: (Disponibilidades/ Passivo Circulante)

2.4.4.2 Índice de liquidez corrente

Este índice, mostra a capacidade da empresa de converter imediatamente os ativos em dinheiro para honrar com suas obrigações a curto prazo, ou seja, o quanto a empresa dispõe do Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante (RIBEIRO, 2014). Trata-se da relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída, em um curto período de tempo. Ao realizar a análise do resultado da liquidez corrente, é viável saber se a empresa tem condições ou não de pagar suas dívidas em curto prazo. Para Tófoli (2012), “esse índice mostra a relação direta entre bens e direitos de curto prazo e as obrigações de curto prazo”.

Pode ser calculado, conforme abaixo:

Liquidez Corrente = (Ativo Circulante / Passivo Circulante)

2.4.4.3 Índice de liquidez seca

A liquidez seca determina a capacidade de uma empresa de pagar as suas obrigações no curto prazo por meio da utilização das contas do disponível e valores a receber. Assim como afirma Tófoli (2012), “esse índice mede a capacidade da

organização pagar seus compromissos de curto prazo, sem levar em conta a venda de estoques e os valores destinados para despesas antecipadas”. Essa exclusão do estoque se deve ao fato de que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo pois na maioria das vezes, para transformar o estoque em dinheiro, é um processo mais demorado. As despesas antecipadas é uma conta excluída, porque esses valores não se converterão em numerários.

Pode ser calculado, conforme abaixo:

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$$

2.4.4.4 Índice de Liquidez geral

Este índice pode detectar a saúde da empresa e revelar a liquidez em logo e curto prazo. Segundo Marion (2019, p. 76) o índice de liquidez geral mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e longo prazo), relacionando com tudo o que já assumiu como dívida (a curto e longo prazo).

Pode ser calculado, conforme abaixo:

$$\text{Liquidez geral} = (\text{Total do Ativo} / \text{Total do Passivo})$$

2. 5 Análise horizontal e vertical

A Análise Vertical, também denominada por alguns analistas Análise por Coeficientes, é aquela através da qual se compara cada um dos elementos do conjunto em relação ao total do conjunto. Ela evidencia a percentagem de participação de cada elemento no conjunto; (RIBEIRO, 1997).

Através da análise vertical verifica-se a participação de cada elemento em relação ao todo. E é no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados de Exercício que sua aplicação tem maior importância, (D’AVILA; 2014).

A Análise Horizontal da seguinte forma: Tem por objetivo demonstrar o crescimento ou queda ocorrida em itens que constituem as demonstrações contábeis em períodos consecutivos. A análise horizontal compara percentuais ao longo de períodos, ao passo que a análise vertical os compara dentro de um período. Esta comparação é feita olhando se horizontalmente ao longo dos anos nas demonstrações financeiras e nos indicadores, (BLATT, 2001).

A Análise Horizontal verifica a variação das contas que compõem as demonstrações contábeis em diversos momentos. Para isso, costuma-se tomar o primeiro exercício com base 100 e estabelece a evolução dos demais exercícios comparativamente a essa base inicial, (D'AVILA, 2014).

2. 6 Margem bruta e margem operacional

Para Schmidt (2006) o índice de margem bruta é obtido pela razão entre o lucro bruto e a receita líquida de vendas, identificando a margem remanescente para o pagamento das despesas operacionais e não operacionais da empresa. O autor ainda destaca que “é primordial que se compare o índice de margem bruta da empresa com o índice médio do setor em que ela atua”, (SOARES, 2015).

Torna-se mais relevante a gestão dos custos no varejo alimentício quando Parente (2000) define que a política de preços no setor deve levar em consideração o comportamento do consumidor para estruturar sua tática de preço.

Com base neste fator, a lucratividade do negócio fica dependente do resultado da margem bruta total que é a diferença entre a venda líquida e o custo das mercadorias vendidas.

Pode-se calcular:

Margem Bruta = Lucro Bruto / Receita Líquida multiplicado por 100

Já margem operacional, Schmidt (2006) explica que o índice de margem operacional é obtido pela razão entre o lucro operacional e a receita líquida de vendas, identificando a margem remanescente para o pagamento das despesas não operacionais da empresa. Ele ainda acrescenta que este índice indica quanto a empresa lucrou após a dedução das despesas operacionais para cada \$ 1,00 de receita líquida.

Pode-se calcular:

Margem Operacional = Resultado Operacional/ Receita Líquida multiplicado por 100

2.7 Debêntures

A debênture é um título de dívida que gera um direito de crédito ao investidor. As debêntures são títulos de dívida de médio e longo prazos (a partir de dois anos) que podem ser emitidos por Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado, ou

seja, empresas privadas, com a exceção de bancos (que emitem títulos semelhantes, mas que são chamados de CDBs). Elas são utilizadas pelas companhias emissoras para o financiamento de projetos, aumento de capital ou da capacidade produtiva e para a reestruturação de dívidas. Esses ativos vêm ganhando cada vez mais espaço nas carteiras na medida em que os valores para começar a investir ficam mais acessíveis para o investidor. (EXPERT XP, 2023)

3. MÉTODO

O método aplicado nesta pesquisa é o Estudo de Caso, pois se realizou uma análise financeira dos consolidados dos 3 últimos balanços publicados pela empresa estudada e do balanço reapresentado do ano de 2021, este período foi escolhido, pois foram os mais relevantes para se compreender a fraude que ocorreu na empresa e os últimos que foram publicados pela empresa.

Aplicou-se o Estudo de Caso por possibilitar um aprofundamento para o entendimento de uma situação específica, e nesse caso o caso é a Americanas S.A (GIL, 2009).

Está é uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois a análise realizada aplica-se a uma única empresa.

Aplicou-se a análise financeira nos relatórios financeiros conforme a ordem a seguir:

Primeiro: a coleta de dados financeiros de acordo com demonstrativos financeiros publicados, que foram: o Balanço Patrimonial e a DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício) da Americanas S.A. ao longo de um período de 3 anos (2020, 2021, 2021 reapresentado e 2022).

Segundo: bem como a aplicação de técnicas de análise financeira para calcular e interpretar indicadores relevantes da empresa. Além disso, foram estudados, as divulgações e informações públicas disponíveis pelos meios de comunicação sobre a estratégia e fraude empresarial que a Americanas S.A. sofreu.

Terceiro: com base nos relatórios contábeis publicados nos 3 últimos anos que são: 2020, 2021, 2021 reapresentado e 2022, os índices analisados, foram: capital circulante líquido (CCL); estrutura de capital, qualidade de dívida, índices de liquidez imediata, corrente, seco e geral, margem bruta e margem operacional.

Fórmulas aplicadas:

	Fórmulas
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)	(Ativo Circulante - Passivo Circulante)
ESTRUTURA DE CAPITAL	
CAPITAL PRÓPRIO (CP)	$((\text{Patrimônio Líquido} / \text{Total do Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}) \times 100)$
CAPITAL DE TERCEIROS (CT)	$((\text{Total do Passivo} / \text{Total do Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}) \times 100)$
QUALIDADE DA DÍVIDA	
CURTO PRAZO (CP)	$((\text{Passivo Circulante} / \text{Total do Passivo}) \times 100)$
LONGO PRAZO (LP)	$((\text{Passivo Não Circulante} / \text{Total do Passivo}) \times 100)$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ	
LIQUIDEZ IMEDIATA	(Disponibilidades/ Passivo Circulante)
LIQUIDEZ CORRENTE	(Ativo Circulante/ Passivo Circulante)
LIQUIDEZ SECA	(Ativo Circulante - Estoques/ Passivo Circulante)
LIQUIDEZ GERAL	(Total do Ativo/ Total do Passivo)
MARGEM BRUTA	
MARGEM BRUTA	$((\text{Lucro Bruto} / \text{Receita Líquida}) \times 100)$
MARGEM OPERACIONAL	$((\text{Lucro Operacional} / \text{Receita Líquida}) \times 100)$

Quadro 1: Fórmulas Aplicadas

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 RESULTADO, ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nesse capítulo, apresenta-se os cálculos efetuados nos demonstrativos financeiros da empresa Americanas S.A., em que são: Balanço Patrimonial, DRE e os resultados apurados dos índices de liquidez, sendo eles: imediata, corrente, seca e geral. Utilizou-se também os indicadores de margem bruta e operacional e CCL. Com o intuito de se chegar aos resultados com mais objetividade e amplitude por meio dos indicadores financeiros, que foram analisados os anos de 2020, 2021, 2021 reapresentado e 2022

4.1 Resultados

Conforme destacou-se na revisão bibliográfica o Balanço Patrimonial é um documento fundamental na análise financeira, as análises foram aplicadas nos resultados do Balanço consolidado. Abaixo, apresenta-se o Balanço da empresa Americanas S.A. para os anos de 2020, 2021, 2021 reapresentado e 2022. Esses dados financeiros são essenciais para se compreender a evolução da empresa ao longo desse período e se analisar o seu desempenho financeiro, conforme figura 5 – Balanço Patrimonial Americanas 2020 e 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de Reais)											
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.459.795	6.630.363	2.706.888	6.634.287	Fornecedores	18	8.743.844	3.930.758	8.646.372	4.068.103
Títulos e valores mobiliários	8	3.253.864	4.251.702	4.224.180	4.411.377	Empréstimos e financiamentos	19	1.305.995	415.097	946.155	429.058
Contas a receber - Partes relacionadas	13	28.246	6.662	-	-	Contas a pagar - Partes relacionadas	13	167.848	376.617	11.678	113.908
Contas a receber de clientes	9	6.518.566	1.787.769	7.021.579	1.838.917	Debêntures	20	174.013	15.858	106.759	1.897
Estoques	10	4.854.951	1.595.585	5.227.990	1.701.658	Salários, provisões e contribuições sociais	-	185.661	45.881	308.177	75.189
Impostos a recuperar	11	1.320.043	647.153	1.458.840	685.309	Contas a pagar - Combinação de negócios	21	-	1.234	41.761	1.234
Despesas antecipadas	-	26.768	18.318	80.284	32.308	Tributos a recolher	22	163.704	81.764	223.247	98.304
Outros ativos circulantes	-	1.070.582	471.822	1.193.127	475.945	Imposto de renda e contribuição social	-	-	3.154	7.761	4.258
Total do ativo circulante	-	19.532.785	15.409.374	21.912.888	15.779.801	Dividendos e participações propostas	-	508.306	-	508.306	-
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	8	89.503	80.592	73.345	80.592	Provisão para processos judiciais e contingências	23	64.412	19.949	125.085	55.769
Impostos a recuperar	11	3.796.275	1.293.727	3.811.455	1.293.727	Adiantamento recebido de clientes	-	136.276	104.701	724.111	104.893
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.874.190	1.253.274	2.008.710	1.421.617	Passivo de arrendamento	17 (b)	632.944	77.047	766.900	90.434
Depósitos judiciais	23 (a)	384.835	118.905	414.404	120.755	Outros passivos circulantes	-	661.563	171.216	820.542	343.795
Contas a receber - Partes relacionadas	13	2.266	39.462	-	-	Total do passivo circulante	-	12.744.566	5.243.276	13.336.854	5.386.842
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	-	7.990	-	7.990	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outros ativos não circulantes	-	79.259	62.234	86.380	68.308	Capital social	25 (b)	14.882.609	12.340.651	14.882.609	12.340.651
Investimentos	14	4.700.283	846.972	8.558	108.847	Reservas de capital	-	262.470	471.400	262.470	471.400
Imobilizado	15	4.026.745	359.022	4.473.081	392.497	Reservas de lucros	-	1.212.941	-	1.212.941	-
Intangível	16	4.105.396	2.548.589	8.369.891	3.093.999	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(219.440)	(97.688)	(219.440)	(97.688)
Ativo de direito de uso	17 (a)	2.860.422	219.637	3.352.110	246.632	Ações em tesouraria	25 (c)	(227.604)	-	(227.604)	-
Total do ativo não circulante	-	21.927.164	6.822.414	22.605.924	6.826.974	Prejuízos acumulados	-	-	(2.804.397)	-	(2.804.397)
TOTAL DO ATIVO	-	41.459.949	22.231.788	44.518.812	22.606.775	Total do Patrimônio Líquido	-	15.910.976	9.485.706	15.910.976	9.485.706
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						LÍQUIDO					
						41.459.949 22.231.788 44.518.812 22.606.775					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis anuais, individuais e consolidadas.

Figura 4: Balanço oficial Americanas 2020/2021.

Fonte: Site Oficial da Americanas S.A. 2023

4.1.1 Reapresentação dos resultados 2021 e divulgação de 2022

No final do mês de novembro de 2023, foi publicados os demonstrativos contábeis referentes ao ano de 2022, além disso foram reapresentados os valores de 2021 e publicados novamente, conforme figura 6 – Balanço Patrimonial Americanas Reapresentação 2021 e 2022.

Balço Patrimonial

Americanas S.A. - Em Recuperao Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E EM 1o DE JANEIRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.477.168	2.626.157	6.634.287
Títulos e valores mobiliários	3.595.767	4.224.180	4.411.377
Contas a receber de clientes	5.469.816	7.005.181	1.838.917
Contas a receber - Partes relacionadas	286	-	-
Estoques	3.700.280	5.303.972	1.701.658
Impostos a recuperar	1.666.528	1.112.141	954.352
Despesas antecipadas	63.653	85.315	23.663
Outros ativos circulantes	75.214	414.569	36.236
Total do ativo circulante	17.048.712	20.771.515	15.600.490
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	43.547	73.345	80.592
Impostos a recuperar	3.794.158	4.078.196	260.854
Imposto de renda e contribuio social diferidos	-	-	-
Depósitos judiciais	551.227	348.050	83.993
Contas a receber - Partes relacionadas	13.832	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrio de aoes	9.142	7.990	-
Outros ativos não circulantes	26.373	24.579	6.077
Investimentos	535.024	8.558	108.847
Imobilizado	2.952.864	2.671.189	33.475
Intangível	958.577	3.694.433	165.151
Ativo de direito de uso	5.358.804	5.840.319	225.256
Total do ativo não circulante	14.243.548	16.476.659	964.245
TOTAL DO ATIVO	31.292.260	37.518.174	16.564.735

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE			
Fornecedores	6.665.065	10.970.297	4.906.687
Risco Sacado	15.909.739	14.171.071	6.818.332
Empréstimos e financiamentos	17.386.208	11.570.971	7.377.037
Contas a pagar - Partes relacionadas	16.114	11.678	113.908
Debêntures	5.363.316	2.148.711	391.035
Salários, provisões e contribuições sociais	295.727	305.795	75.189
Contas a pagar - Combinação de negócios	51.072	41.761	1.234
Tributos a recolher	1.183.022	638.287	98.304
Imposto de renda e contribuição social	8.891	7.761	4.258
Dividendos e participações propostos	-	508.306	-
Provisão para processos judiciais e contingências	193.519	125.085	55.769
Adiantamento recebido de clientes	1.056.216	720.087	98.456
Passivo de arrendamento	507.501	635.320	76.667
Outros passivos circulantes	1.302.685	1.157.985	398.345
	49.939.075	43.013.115	20.415.221
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Debêntures	-	-	-
Provisão para processos judiciais e contingências	1.779.873	767.079	105.454
Contas a pagar - Combinação de negócios	322.329	351.180	13.210
Passivo de arrendamento	5.620.708	5.851.128	148.428
Provisão para perdas em investimentos	-	-	1.832
Outros passivos não circulantes	296.896	157.573	87.569
Total do passivo não circulante	8.019.806	7.126.960	356.493
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	15.430.437	14.882.609	12.340.651
Adiantamento para futuro aumento de capital	820	-	-
Reservas de capital	146.947	262.470	47.140
Reservas de lucros	-	1.212.941	-
Outros resultados abrangentes	(1.401.090)	(347.320)	(148.012)
Ações em tesouraria	(203)	(227.604)	-
Prejuízos acumulados	(40.843.532)	(28.404.997)	(16.446.758)
Total do patrimônio líquido	(26.666.621)	(12.621.901)	(4.206.979)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.292.260	37.518.174	16.564.735

Figura 6: Balanço oficial Americanas Reapresentação de 2021 e 2022

Fonte: Site Oficial da Americanas S.A. 2023

Com base nos Balanços apresentados na Figura 5 e Figura 6, aplicou-se os indicadores conforme Quadro 2 – Indicadores Financeiros/ 2020, Quadro 3 – Indicadores Financeiros/2021, Quadro 4 - Indicadores Financeiros/2021 Reapresentados e Quadro 5 - Indicadores Financeiros/2022.

2020		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL) - Ativo Circulante - Passivo Circulante		
		TOTAL (R\$)
CCL	(15.779.801 - 5.386.842)	10.392.959

ESTRUTURA DE CAPITAL		
CAPITAL PRÓPRIO (CP) - Patrimônio Líquido/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
CAPITAL DE TERCEIROS (CT) - Total do Passivo/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((9.485.706 / 22.606.775) \times 100)$	58,04
CT	$((13.121.069 / 22.606.775) \times 100)$	41,96

QUALIDADE DA DÍVIDA		
CURTO PRAZO (CP) - Passivo Circulante/ Total do Passivo x 100		
LONGO PRAZO (LP) - Passivo Não Circulante/ Total do Passivo x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((5.386.842 / 13.121.069) \times 100)$	41,05
LP	$((7.734.227 / 13.121.069) \times 100)$	58,95

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ		
		TOTAL (R\$)
L. IMEDIATA - Disponibilidades/ Passivo Circulante	(6.634.287 / 5.386.842)	1,23
L. CORRENTE - Ativo Circulante/ Passivo Circulante	(15.779.801 / 5.386.842)	2,92
L. SECA - Ativo Circulante - Estoques/ Passivo Circulante	(15.779.801 - 1.701.658 / 5.386.842)	2,61
L. GERAL - Total do Ativo/ Total do Passivo	(22.606.775 / 13.121.069)	1,72

MARGEM BRUTA E MARGEM OPERACIONAL		
		TOTAL (%)
M. BRUTA - Lucro Bruto/ Receita Líquida x 100	$((2.877.091 / 10.124.347) \times 100)$	28,51
M. OPERACIONAL - Lucro Operacional/ Receita Líquida x 100	$((266.167 / 10.124.347) \times 100)$	2,63

Quadro 2: Indicadores financeiros/ 2020

Fonte: Elaborado pelas autoras

2021		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL) - Ativo Circulante - Passivo Circulante		
		TOTAL (R\$)
CCL	(21.912.888 - 13.336.854)	8.576.034

ESTRUTURA DE CAPITAL		
CAPITAL PRÓPRIO (CP) - Patrimônio Líquido/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
CAPITAL DE TERCEIROS (CT) - Total do Passivo/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((15.910.976 / 44.518.812) \times 100)$	64,26
CT	$((28.607.836 / 44.518.812) \times 100)$	35,74

QUALIDADE DA DÍVIDA		
CURTO PRAZO (CP) - Passivo Circulante/ Total do Passivo x 100		
LONGO PRAZO (LP) - Passivo Não Circulante/ Total do Passivo x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((13.336.854 / 28.607.836) \times 100)$	46,62
LP	$((15.270.982 / 28.607.836) \times 100)$	53,38

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ		
		TOTAL (R\$)
L. IMEDIATA - Disponibilidades/ Passivo Circulante	(2.706.888/ 13.336.854)	0,2
L. CORRENTE - Ativo Circulante/ Passivo Circulante	(21.912.888/ 13.336.854)	1,64
L. SECA - Ativo Circulante - Estoques/ Passivo Circulante	$(21.912.888 - 5.227.990 / 3.336.854)$	1,25
L. GERAL - Total do Ativo/ Total do Passivo	(44.518.812/ 28.607.836)	1,56

MARGEM BRUTA E MARGEM OPERACIONAL		
		TOTAL (%)
M. BRUTA - Lucro Bruto/ Receita Líquida x 100	$((6.761.767 / 22.695.861) \times 100)$	29,79
M. OPERACIONAL - Lucro Operacional/ Receita Líquida x 100	$((839.980 / 22.695.861) \times 100)$	3,7

Quadro 3: Indicadores financeiros/ 2021

Fonte: Elaborado pelas autoras

2021 - Reapresentado		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL) - Ativo Circulante - Passivo Circulante		
		TOTAL (R\$)
CCL	(20.771.515 - 43.013.115)	-22.241.600

ESTRUTURA DE CAPITAL		
CAPITAL PRÓPRIO (CP) - Patrimônio Líquido/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
CAPITAL TERCEIROS (CT) - Total do Passivo/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((-12.621.901/ 37.518.174) \times 100)$	-33,64
CT	$((50.140.075/37.518.174) \times 100)$	133,64

QUALIDADE DA DÍVIDA		
CURTO PRAZO (CP) - Passivo Circulante/ Total do Passivo x 100		
LONGO PRAZO (LP) - Passivo Não Circulante/ Total do Passivo x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((43.013.115/ 50.140.075) \times 100)$	85,78
LP	$((7.126.960/ 50.140.075) \times 100)$	14,21

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ		
		TOTAL (R\$)
L. IMEDIATA - Disponibilidades/ Passivo Circulante	(2.626.157/ 43.013.115)	0,06
L. CORRENTE - Ativo Circulante/ Passivo Circulante	(20.771.515/ 43.013.115)	0,48
L. SECA - Ativo Circulante - Estoques/ Passivo Circulante	(20.771.515 - 5.303.972/ 43.013.115)	0,35
L. GERAL - Total do Ativo/ Total do Passivo	(37.518.174/ 50.140.075)	0,74

MARGEM BRUTA E MARGEM OPERACIONAL		
		TOTAL (%)
M. BRUTA - Lucro Bruto/ Receita Líquida x 100	$((3.890.954/ 22.521.175) \times 100)$	17,27
M. OPERACIONAL - Lucro Operacional/ Receita Líquida x 100	$((4.490.522/ 22.521.175) \times 100)$	19,93

Quadro 4: Indicadores Financeiros/2021 Reapresentados

Fonte: Elaborado pelas autoras

2022		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL) - Ativo Circulante - Passivo Circulante		
		TOTAL (R\$)
CCL	(17.048.712 - 49.939.075)	-32.890.363

ESTRUTURA DE CAPITAL		
CAPITAL PRÓPRIO (CP) - Patrimônio Líquido/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
CAPITAL DE TERCEIROS (CT) - Total do Passivo/ Total do Passivo + Patrimônio Líquido x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((- 26.666.621/ 31.292.260) \times 100)$	-85,21
CT	$((57.958.881/ 31.292.260) \times 100)$	185,21

QUALIDADE DA DÍVIDA		
CURTO PRAZO (CP) - Passivo Circulante/ Total do Passivo x 100		
LONGO PRAZO (LP) - Passivo Não Circulante/ Total do Passivo x 100		
		TOTAL (%)
CP	$((49.939.075/ 57.958.881) \times 100)$	86,16
LP	$((8.019.806/ 57.958.881) \times 100)$	13,83

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ		
		TOTAL (R\$)
L. IMEDIATA - Disponibilidades/ Passivo Circulante	(2.477.168/ 49.939.075)	0,04
L. CORRENTE - Ativo Circulante/ Passivo Circulante	(17.048.712/ 49.939.075)	0,34
L. SECA - Ativo Circulante - Estoques/ Passivo Circulante	(17.048.712 - 3.700.280/ 49.939.075)	0,26
L. GERAL - Total do Ativo/ Total do Passivo	(31.292.260/ 57.958.881)	0,53

MARGEM BRUTA E MARGEM OPERACIONAL		
		TOTAL (%)
M. BRUTA - Lucro Bruto/ Receita Líquida x 100	$((5.023.688/ 25.808.906) \times 100)$	19,46
M. OPERACIONAL - Lucro Operacional/ Receita Líquida x 100	$((-7.810.327/ 25.808.906) \times 100)$	-30,26

Quadro 5: Indicadores financeiros/ 2022

Fonte: Elaborado pelas autoras

4.2 Análises e discussões

No contexto financeiro da Americanas, é fundamental analisar o CCL, sendo uma visão detalhada dos custos, comissões e lucros da empresa.

Analisando os balanços de 2020 e 2021 da empresa Americanas, revela-se que o CCL (Capital Circulante Líquido), obteve uma baixa de valores de um ano para o outro, os números revelam que houve uma queda, pois, o valor era de R\$10.392.959 em 2020 e passou a ser R\$8.576.034 em 2021, ou seja, a empresa enfrentou dificuldades em relação a sua capacidade de cumprir suas obrigações a curto prazo, visto que se verificou notável redução nos valores.

Na estrutura de capital, houve um aumento no capital próprio de 2020 para o ano de 2021, já o capital de terceiros diminuiu 6,22%, isso significa que no ano de 2021, maior parte de sua estrutura de capital se apresentou no capital próprio, no entanto se as dívidas são concentradas a maior parte a curto prazo, é um ponto negativo para a empresa, significando menor espaço de tempo para pagar, pois a curto prazo os juros são maiores.

Observa-se que ano de 2020 a estrutura de capital estava concentrado em 41,96% sendo capital de terceiros, em 2021 o resultado obteve uma baixa, caindo para 35,74%, o que se torna preocupante, pois gera um risco, devido indicar dificuldade para obtenção de crédito.

Entrando no ponto de qualidade da dívida, para melhor entendimento da gestão da dívida da Americanas, é fundamental examinar indicadores de qualidade da dívida. Averiguando a qualidade da dívida, devido ao nome da empresa estar envolvido em escândalos, acredita-se que com isso a mesma perdeu confiabilidade para seus credores, o que resultou o aumento das dívidas à curto prazo, em razão de quem em 2020 era de 41,05% da dívida era de curto prazo, e 2021 aumentou para 46,61%, ao contrário da proporção de dívida a longo prazo que passou de 58,95% em 2020, para 53,38% em 2021, diante disso a empresa obteve menor tempo para pagamento das suas dívidas.

No que se refere ao índice de liquidez imediata, o mesmo aponta a capacidade da empresa de medir suas obrigações de forma imediata, ou seja, para saldar as dívidas a curto prazo. A liquidez imediata obteve uma queda significativa de R\$1,23 em 2020, para R\$0,20 em 2021, ou seja, em 2021 se apresenta menor que 1, uma vez que no ano anterior este resultado apresentou-se maior que 1, o que significa que

os recursos imediatos da empresa no ano de 2021, são insuficientes para saldar as dívidas a curto prazo, apontando uma capacidade menor para pagamentos imediatos, ou seja, não possui dinheiro imediato para pagamento de suas dívidas, sendo necessário a realização de resgates, recebimentos de duplicatas, entre outras formas de buscar recursos.

No índice de liquidez corrente, o índice oferece uma visão detalhada da capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo nos anos em questão. Ao que diz respeito, o resultado nos anos de 2020 e 2021, apresenta-se maior que 1, indicando folga financeira nos dois anos analisados, apesar da baixa de um ano para o outro, sendo a queda de R\$2,93 em 2020, para R\$1,64 em 2021, sinalizando uma baixa em sua competência para pagamentos a curto prazo, havendo necessidade de melhora nas vendas, para maior flexibilidade e tranquilidade. Contudo, os resultados significam que a empresa consegue saldar todas suas dívidas de curto prazo por meio de suas aplicações de curto prazo.

Na liquidez seca calcula-se o percentual das dívidas de curto prazo, que podem ser quitadas com o uso das contas do ativo circulante, sem considerarmos o estoque. Houve uma redução nos valores de R\$2,61 em 2020, para R\$1,25 em 2021, ou seja, significa que a empresa se abstém de menos ativos líquidos disponíveis para pagamento de suas dívidas a curto prazo, o que também resulta em preocupação em relação a investidores e credores, pois passa a imagem de que a empresa está enfrentando problemas financeiros, porém os dois anos subsequentes apresentam valores superiores a R\$1,00, isso significa que a cada R\$1,00 de dívidas a curto prazo, a empresa se abstém de R\$1,25 para cumprir suas obrigações dos ativos circulantes, líquidos dos estoques, obtendo uma folga de R\$0,25 para pagamento.

O índice de liquidez geral, apresenta-se dados que ajudam a entender a capacidade da empresa de cobrir suas dívidas em diferentes prazos. A liquidez geral apresentou uma diminuição na capacidade da empresa em pagar a médio e longo prazo, caindo de R\$1,72 em 2020, para R\$1,55 em 2021, o que é resultado de sua dificuldade em optar por prazos de médios a longos prazos devido a fraude, porém, os resultados de 2020 e 2021 são maiores que 1, o que também indica que a empresa possui recursos para honrar com suas obrigações de curto e longo prazo.

A margem bruta e líquida que são indispensáveis indicadores financeiros que medem a representatividade da empresa entre os lucros e as receitas em termos

percentuais, possibilitando uma visão com mais clareza da rentabilidade da empresa em relação as suas operações.

Ao que se diz respeito a margem bruta, no ano de 2020 a margem resultou-se em 28,51%, em 2021 houve um aumento de 1,28%, esse aumento indica melhora em sua rentabilidade em gerar lucro bruto em relação a sua receita total, o que significa melhoria na eficiência em termos de geração de lucro, para se chegar a um aumento de margem bruta, a empresa pode ser que tenha otimizado seus processos de produção, reduzindo custos e aumentando preços de venda, visto que esse aumento é um ponto positivo na saúde financeira da empresa. Conforme o Relatório Anual da Americanas S.A. (2020) A variação na margem bruta reflete, principalmente, a maior participação das vendas online.

No que se refere à margem operacional, é importante destacar, que ela mede a eficiência operacional, indicando o quanto de venda, se reverte em lucro operacional, mais precisamente mostra a eficiência da empresa em gerar lucro a partir de suas operações principais. Houve um aumento de margem operacional de 2,63% em 2020, para 3,7% em 2021, esse aumento pode indicar eficiências operacionais aprimoradas, redução de custos operacionais ou melhorias na gestão de processos.

4.2.1 Análise e discussões da Reapresentação de 2021 e divulgação de 2022

Em 2023, a Americanas enfrentou desafios significativos, a empresa passou por um capítulo único em sua história desde janeiro, quando a existência de "inconsistências contábeis" foi divulgada, as quais, meses depois, foram identificadas como uma fraude nos resultados.

Analisou-se o ano de 2021, antes da retificação e após a retificação do balanço e publicação dos relatórios financeiros do ano de 2022, possibilitaram a comparação dos mesmos.

Partindo do CCL, no balanço inicial divulgado em 2021, o capital circulante da Americanas foi registrado como R\$8.576,08, no entanto, uma retificação subsequente revelou uma alteração significativa nesse indicador, resultando em uma revisão para R\$-22.241.600. No ano de 2022, a empresa apresentou CCL no valor de R\$-32.890.363, ou seja, a empresa encontra-se impossibilitada de cumprir suas obrigações a curto prazo.

Referente a estrutura de capital, os cálculos dos relatórios financeiros de 2021 antes da retificação apresentaram capital próprio 5% abaixo do ideal para as

empresas, resultando em 35%, após a retificação o capital próprio reduziu drasticamente para -33%, em 2022 a redução obteve queda para -85,21%, indicando que a empresa está totalmente na mão de terceiros, devido ao resultado de 185,21% em 2022 de porcentagem de capital de terceiros.

A comparação dos índices de qualidade da dívida de curto e longo prazo ao longo do tempo para a Americanas sugere algumas mudanças significativas na estrutura de suas obrigações financeiras. Vamos analisar os dados:

Dívida de Curto Prazo:

- 2021: 46,62%
- Após retificação: 85,78%
- 2022: 86,16%

Esses resultados indicam, aumento substancial na proporção de dívida de curto prazo após a retificação e ao longo de 2022, uma parcela significativa das obrigações financeiras da Americanas precisa ser liquidada em um curto período e pode sugerir um aumento na pressão para honrar compromissos de curto prazo.

Os índices de liquidez em 2021 antes da retificação dos valores, apresentaram-se maior que R\$1,00, exceto no índice de liquidez imediata que resultou-se em R\$0,20, após a retificação dos relatórios, ainda em 2021, os índices de liquidez imediata, corrente e seca resultaram em menos da metade do indicado, que sugere-se valores acima de R\$1,00, somente a liquidez geral conseguiu ser maior que a metade resultando em R\$0,74 para cada R\$1,00. Já no ano de 2022, houve uma queda aonde todos os quocientes de liquidez analisados obtiveram queda, impossibilitando a capacidade de cumprir suas obrigações.

Em relação a margem bruta e operacional, a receita líquida experimentou uma diminuição de cerca de R\$ 175 milhões em comparação com a divulgação anterior. Uma porção significativa desse ajuste está relacionada a receitas de serviços que foram contabilizadas de maneira inadequada, sendo reconhecidas de forma inadequada até então, segundo o princípio de competência.

Segundo o Relatório da Americanas (2023) O maior impacto sobre o lucro bruto da Companhia é em função dos ajustes contábeis necessários para o desfazimento dos contratos fictícios de VPC, que reduziam o custo de mercadoria vendida (CMV) e, por consequência, aumentavam o lucro bruto. O impacto total do ajuste no CMV foi de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, ajustando a margem bruta de 29,8% para 17,3% da receita líquida.

Importante ressaltar que o prejuízo operacional em 2022 foi de -30%, ou seja, para cada R\$1,00 de fatura, a empresa tem 30 de prejuízo operacional.

O lucro líquido divulgado do exercício de 2021 de R\$ 544 milhões, após os ajustes contábeis se transformou em um prejuízo de R\$ 6,2 bilhões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa Americanas possui uma trajetória de mais de 90 anos, em seu relatório anual consta que fecharam dezembro de 2018, com o triplo de clientes comprando nas lojas físicas e também na virtual, quando comparado com dezembro de 2019. Hoje, são realizados, por mês, mais de 1 milhão de downloads do aplicativo americanas nas lojas físicas, um reflexo direto da combinação do físico e do digital. Em 2021, Americanas S.A. registrou um crescimento de 33% em relação a 2020 e atingiu o maior lucro da história: R\$ 731 milhões.

A análise financeira é uma ferramenta de extrema importância para gestão de uma empresa, seu papel é fundamental para auxílio nas tomadas de decisões, principalmente em decisões estratégicas que envolvem investimentos e cortes, que necessitam de dados financeiros, outro aspecto crucial da análise financeira que merece destaque é a sua capacidade de avaliar o desempenho da empresa ao longo do tempo, possibilitando comparações entre períodos passados e atuais, e planejamento do que se espera para o futuro, e claro para se ter o controle financeiro do dia a dia, para atração de investidores e credores, possibilitando um planejamento mais concreto, incluindo o cumprimento de regulamentos e transparência para que esteja dentro da conformidade financeiras e fiscais.

Em relação ao cumprimento do primeiro objetivo específico, que foi realizar as análises em cima do CCL, estrutura de capital da empresa e qualidade da dívida indicou que primeiramente, nos dois anos analisados a empresa obteve resultado positivo de CCL, em valores milionários, mantendo resultados de empresas de grande porte. Quanto à análise do endividamento, a participação de capitais de terceiros sobre os capitais próprios, apresentou-se elevada, apontando que em 2019 para 2020 a dependência de recursos financeiros foi maior do que o recomendado financeiramente.

No que diz respeito à proporção de dívidas de curto prazo em relação ao endividamento total, o índice registrou uma redução ao comparar o último ano com o primeiro. Inicialmente em torno de 58%, terminou o ano de 2020 em 64%. Isso sugere que a empresa tem optado por uma maior utilização de dívidas de longo prazo, proporcionando um prazo mais extenso para pagamento.

Entrando no segundo objetivo dos estudos, os índices de liquidez, é perceptível que os indicadores analisados de 2020, com exceção o de liquidez imediata, foram resultados positivos, sendo maior que 1, possibilitando a relevância dessa análise e como ela espelha a condição da empresa para seus utilizadores, fornecendo insights cruciais para decisões referentes a cada índice.

Em relação ao balanço de 2021, a despesa financeira, excluindo encargos sobre leasing, foi reequilibrada em R\$940 milhões em comparação com a divulgação anterior. O ajuste mais notável envolveu a realocação para esta categoria dos juros de risco sacado no montante de R\$ 915 milhões, anteriormente capitalizados na conta fornecedor. É relevante observar que a revisão do encargo de arrendamento, cerca de R\$ 449 milhões, resulta da adoção de premissas mais apropriadas do IFRS 16 para contratos de aluguel. Este ajuste incorpora um período de renovatória, considerando o histórico da Companhia. Este processo também resultou em um aumento do passivo de arrendamento de imóveis, compensado por um incremento em nosso ativo relacionado ao direito de uso desses mesmos imóveis. No que diz respeito ao ajuste de R\$ 579 milhões na receita financeira, ele está relacionado à revisão monetária da base de créditos a serem recuperados, resultante de pagamentos excessivos de impostos vinculados aos lucros de exercícios anteriores.

Conforme o Relatório da Americanas, o perfil de endividamento passou por uma alteração significativa devido às correções decorrentes da fraude. Os contratos relacionados a risco sacado e empréstimo de capital de giro, originalmente registrados de forma inadequada na conta de fornecedores, foram transferidos para a categoria de endividamento. Essa realocação resultou em um acréscimo de R\$ 15,6 bilhões na dívida bruta da empresa. Foi necessário reclassificar todas as obrigações de longo prazo como de curto prazo, devido aos efeitos das demais correções. Isso significa que mesmo as dívidas inicialmente previstas para períodos mais extensos agora são classificadas como exigíveis em curto prazo.

A empresa encontra-se em recuperação de processo judicial, porém estão dispostos a recuperar seus clientes, fornecedores, acionistas e investidores, não

medindo esforços para recuperar a companhia dentro desse processo de reconstrução.

REFERÊNCIAS

AEROIN. **Jatinho Embraer Phenom das Lojas Americanas é vendido por R\$44 milhões.** Disponível em: <https://aeroin.net/jatinho-embraer-phenom-das-lojas-americanas-e-vendido-por-r44-milhoes/>. Acesso em: 11/11/2023

AHMAD, Z., ABDULLAH, N. M. N., & ROSLAN, S., **Capital Structure Effect on Firms Performance: Focusing on Consumers and Industrials Sectors on Malaysian Firms.** *International Review of Business Research Papers*, 2012.

AMERICANAS S.A., **Relatório da Administração 2021**, 2022.

ARAÚJO V. W., **Avaliação de empresas: estudo de caso da empresa lojas Americanas**, 2017.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor.** São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A., & LIMA, F. G., **Curso de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2009

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico Financeiro.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ASSAF NETO, Alexandre: **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro / Alexandre Assaf Neto.** 10.ed.- São Paulo: 2012.

BAKER, E., & KARE, D. D., **Relationship between annual report readability and corporate financial performance.** *Management Research News*, 1992.

BLATT, A., **Análises de balanços – estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis.** São Paulo: Makron, 2001.

CAMARGO A. B.; SANTOS L. M., **Desenvolvimento econômico e empresarial Americanas S.A.**, 2022.

CANAL TECH. **Tudo sobre a Americanas**. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/empresa/lojas-americanas/>>. Acesso em: 26/09/2023.

CHENG A.; MENDES M. M., **A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa**, 1989.

CNN BRASIL. **Entenda a fraude na Americanas em 4 pontos**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/entenda-a-fraude-na-americanas-em-4-pontos/>. Acesso em: 10/11/2023.

EQUIPE CONTA AZUL. **Modelo de DRE: o que é, como montar, estrutura, exemplos (+ planilha)**. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/modelo-de-dre/>. Acesso em 10/11/2023.

EXPERT XP. **O que são debêntures? Conheça e saiba como investir**. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/debentures/>. Acesso em 22/11/2023

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L., **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1987.

G1. **Americanas: relatório aponta mais de R\$ 40 bilhões entre fraudes e lançamentos indevidos; entenda o caso**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/06/13/americanas-relatorio-mostra-que-fraudes-somam-mais-de-r-40-bilhoes-entenda-o-caso.ghtml>. Acesso em: 11/11/2023.

HARRIS, M., & R., A. **Capital structure and the informational role of debt**. The Journal of Finance, 1990.

HOJI, MASAKAZU. **Administração financeira: uma abordagem prática matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, S.; **Contabilidade gerencial: da teoria à prática / Sérgio de Iudícibus, colaboração Valdir Donizete Segato**, 7ª ed.rev. e atual – São Paulo:

Atlas, 2020.

KIRCHOF M. A., **A influência dos estoques na administração do capital circulante líquido**, 2005.

LELAND, H. E., **Corporate debt value, bond covenants, and optimal capital structure**. The journal of finance, 1994.

MARQUES, J. A. V. C.; CARNEIRO JÚNIOR, J. B. A.; KUHL, C. A. **Análise financeira das empresas**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2008.

MATARAZZO, D. C., **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, S. **O Que É Balanço Patrimonial, Exemplos E Como Fazer**. Disponível em: <https://www.webmaissistemas.com.br/blog/balanco-patrimonial/>. Acesso em 10/11/2023.

MORAES, C. R.; OLIVEIRA, W.; **A importância da gestão financeira nas empresas**, 2011.

PADOVEZE, C.; BENEDICTO, G.; **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PARSONS, C., TITMAN, S., **Empirical Capital Structure: a Review**. *Foundations and Trends® in Finance*, 2009.

RIBEIRO, O. M., **Estrutura e análise de balanços fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanço fácil/Osni Moura Ribeiro**. 11. ed. – São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

SANTOS, J. O. **Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas**. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, P.; MARTINS, M. A. **Fundamentos de análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2006.

SOARES, F. V. **Análise das demonstrações contábeis como instrumento de**

avaliação da situação econômico-financeira – estudo comparativo entre financeiras. Porto Alegre, 2015.

SUNO NOTÍCIA. **Americanas (AMER3) anuncia data para divulgar balanço – o do 4T22.** Disponível em: <https://www.suno.com.br/noticias/americanas-amer3-balanco-4t22-data-mal/>. Acesso em 11/11/2023.

TÓFOLI, I. **Administração financeira empresarial. Lins: Raízes gráfica e editora, 2012.**

ANEXO 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020											
(Em milhares de Reais)											
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.459.795	6.630.363	2.706.888	6.634.287	Fornecedores	18	8.743.844	3.930.758	8.646.372	4.068.103
Títulos e valores mobiliários	8	3.253.854	4.251.702	4.224.180	4.411.377	Empréstimos e financiamentos	19	1.305.995	415.097	946.155	429.058
Contas a receber - Partes relacionadas	13	28.246	6.662	-	-	Contas a pagar - Partes relacionadas	13	167.848	376.617	11.678	113.908
Contas a receber de clientes	9	6.518.566	1.787.769	7.021.579	1.838.917	Debêntures	20	174.013	15.858	106.759	1.897
Estoques	10	4.854.951	1.595.585	5.227.990	1.701.658	Salários, provisões e contribuições sociais		185.661	45.861	308.177	75.189
Impostos a recuperar	11	1.320.043	647.153	1.458.840	685.309	Contas a pagar - Combinação de negócios	21	-	1.234	41.761	1.234
Despesas antecipadas		26.768	18.318	80.284	32.308	Tributos a recolher	22	163.704	81.764	223.247	98.304
Outros ativos circulantes		1.070.562	471.822	1.193.127	475.945	Imposto de renda e contribuição social		-	3.154	7.761	4.258
Total do ativo circulante		19.532.785	15.409.374	21.912.888	15.779.801	Dividendos e participações propostas		508.306	-	508.306	-
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	8	89.503	80.592	73.345	80.592	Provisão para processos judiciais e contingências	23	64.412	19.949	125.085	55.769
Impostos a recuperar	11	3.796.275	1.293.727	3.811.455	1.293.727	Adiantamento recebido de clientes		136.276	104.701	724.111	104.893
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.874.190	1.253.274	2.008.710	1.421.617	Passivo de arrendamento	17 (b)	632.944	77.047	766.900	90.434
Depósitos judiciais	23 (a)	384.835	118.905	414.404	120.755	Outros passivos circulantes		661.563	171.216	920.542	343.795
Contas a receber - Partes relacionadas	13	2.266	39.462	-	-	Total do passivo circulante		12.744.566	5.243.276	13.336.854	5.386.842
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações		7.990	-	7.990	-	NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos não circulantes		79.259	62.234	86.380	68.308	Empréstimos e financiamentos	19	2.136.070	4.034.894	9.245.885	6.941.946
Investimentos	14	4.700.283	846.972	8.558	108.847	Debêntures	20	7.694.951	2.930.328	2.041.952	389.138
Imobilizado	15	4.026.745	359.022	4.473.081	392.497	Provisão para processos judiciais e contingências	23	429.731	37.430	735.440	105.454
Intangível	16	4.105.396	2.548.589	8.369.891	3.093.999	Contas a pagar - Combinação de negócios	21	14.558	13.210	351.180	13.210
Ativo de direito de uso	17 (a)	2.860.422	219.637	3.352.110	246.632	Passivo de arrendamento	17 (b)	2.411.935	177.631	2.818.421	195.078
Total do ativo não circulante		21.927.164	6.822.414	22.605.924	6.826.974	Provisão para perdas em investimentos		43.116	222.364	-	1.832
TOTAL DO ATIVO		41.459.949	22.231.788	44.518.812	22.606.775	Outros passivos não circulantes		74.046	86.949	78.104	87.569
						Total do passivo não circulante		12.804.407	7.502.806	15.270.982	7.734.227
						Total do passivo		25.548.973	12.746.082	28.607.836	13.121.069
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	25 (b)	14.882.609	12.340.651	14.882.609	12.340.651
						Reservas de capital		262.470	47.140	262.470	47.140
						Reservas de lucros		1.212.941	-	1.212.941	-
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		(219.440)	(97.688)	(219.440)	(97.688)
						Ações em tesouraria	25 (c)	(227.604)	-	(227.604)	-
						Prejuízos acumulados		-	(2.804.397)	-	(2.804.397)
						Total do Patrimônio Líquido		15.910.976	9.485.706	15.910.976	9.485.706
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.459.949	22.231.788	44.518.812	22.606.775

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis anuais, individuais e consolidadas.

Figura 4: Balanço oficial Americanas 2020/2021

Fonte: Site Oficial da Americanas S.A 2023

ANEXO 2

Balanço Patrimonial

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E EM 1o DE JANEIRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.477.168	2.626.157	6.634.287
Títulos e valores mobiliários	3.595.767	4.224.180	4.411.377
Contas a receber de clientes	5.469.816	7.005.181	1.838.917
Contas a receber - Partes relacionadas	286	-	-
Estoques	3.700.280	5.303.972	1.701.658
Impostos a recuperar	1.666.528	1.112.141	954.352
Despesas antecipadas	63.653	85.315	23.663
Outros ativos circulantes	75.214	414.569	36.236

Total do ativo circulante	17.048.712	20.771.515	15.600.490
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	43.547	73.345	80.592
Impostos a recuperar	3.794.158	4.078.196	260.854
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Depósitos judiciais	551.227	348.050	83.993
Contas a receber - Partes relacionadas	13.832	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	9.142	7.990	-
Outros ativos não circulantes	26.373	24.579	6.077
Investimentos	535.024	8.558	108.847
Imobilizado	2.952.864	2.671.189	33.475
Intangível	958.577	3.694.433	165.151
Ativo de direito de uso	5.358.804	5.840.319	225.256
Total do ativo não circulante	14.243.548	16.476.659	964.245
TOTAL DO ATIVO	31.292.260	37.518.174	16.564.735

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
		Reapresentado	Reapresentado
CIRCULANTE			
Fornecedores	6.665.065	10.970.297	4.906.687
Risco Sacado	15.909.739	14.171.071	6.818.332
Empréstimos e financiamentos	17.386.208	11.570.971	7.377.037
Contas a pagar - Partes relacionadas	16.114	11.678	113.908
Debêntures	5.363.316	2.148.711	391.035
Salários, provisões e contribuições sociais	295.727	305.795	75.189
Contas a pagar - Combinação de negócios	51.072	41.761	1.234
Tributos a recolher	1.183.022	638.287	98.304
Imposto de renda e contribuição social	8.891	7.761	4.258
Dividendos e participações propostos	-	508.306	-
Provisão para processos judiciais e contingências	193.519	125.085	55.769
Adiantamento recebido de clientes	1.056.216	720.087	98.456
Passivo de arrendamento	507.501	635.320	76.667
Outros passivos circulantes	1.302.685	1.157.985	398.345
	49.939.075	43.013.115	20.415.221
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Debêntures	-	-	-
Provisão para processos judiciais e contingências	1.779.873	767.079	105.454
Contas a pagar - Combinação de negócios	322.329	351.180	13.210
Passivo de arrendamento	5.620.708	5.851.128	148.428
Provisão para perdas em investimentos	-	-	1.832
Outros passivos não circulantes	296.896	157.573	87.569
Total do passivo não circulante	8.019.806	7.126.960	356.493

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	15.430.437	14.882.609	12.340.651
Adiantamento para futuro aumento de capital	820	-	-
Reservas de capital	146.947	262.470	47.140
Reservas de lucros	-	1.212.941	-
Outros resultados abrangentes	(1.401.090)	(347.320)	(148.012)
Ações em tesouraria	(203)	(227.604)	-
Prejuízos acumulados	(40.843.532)	(28.404.997)	(16.446.758)
Total do patrimônio líquido	<u>(26.666.621)</u>	<u>(12.621.901)</u>	<u>(4.206.979)</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>31.292.260</u>	<u>37.518.174</u>	<u>16.564.735</u>

Figura 5: Balanço oficial Americanas Reapresentação de 2021 e 2022

Fonte: Site Oficial da Americanas S.A. 2023